

CP051: SEMINÁRIO TEMÁTICO EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS II
Crises Regionais
60h, 4 Créditos
Prof. Rafael Mesquita
2020.1, Segundas 7h30-9h10, Quintas 11h30-14h10

Descrição da disciplina

Este seminário temático abordará as crises regionais. No ambiente anárquico internacional, em que não há autoridade e responsabilidade final pela gestão do sistema, a emergência de crises sempre levanta a questão de quem deve solucioná-la, bem como quais instrumentos devem ser usados. Ao mesmo tempo, diante do desenvolvimento das tecnologias da informação e comunicação e da expansão das expectativas quanto à democracia e direitos humanos no pós-Guerra Fria, governos e sociedades são instados com frequência crescente a tomarem uma atitude diante de um número ascendente de episódios. Tensionados contra os institutos da soberania e não-intervenção, esses fatores tornam a resolução de crises no sistema internacional uma questão difícil e, contudo, incontornável. Concentrando-se nas crises relacionadas a violações de direitos humanos e ameaças à democracia, e que possuem contornos regionais, a disciplina irá trabalhar diferentes aspectos da ocorrência, representação e resposta a crises. Ao final da disciplina, os alunos serão capazes de conceituar crises e seus subtipos, versar sobre os diversos atores e arenas envolvidos na publicização e reação a crises, além de comparar diferentes crises entre si.

Organização da disciplina

A disciplina é repartida em 5 unidades, as quais investigam (1) como definir conceitualmente uma crise; (2) a relação entre mídia, governo e episódios de crise; (3) as opções disponíveis aos Estados para reagir (ou não) a uma crise; (4) a problemática em torno de qual ator ou organização deve reagir e desafios que emergem dessa multiplicidade de agentes; e, por fim, (5) estudos de caso.

Avaliação

A avaliação da disciplina decorrerá de (1) atividades em sala, (2) prova, (3) estudo de caso e artigo final e (4) participação em sala.

- (1) Ao todo, haverá 3 atividades em sala, na forma de debates ou exercícios em sala. Participação nos mesmos confere ao aluno, individualmente, entre 0 e 1 ponto, totalizando 3 pontos pela participação em todas as atividades.
- (2) Haverá 1 prova realizada durante o horário de aula. A prova será individual e permitirá consulta apenas a anotações pessoais (em meio não-eletrônico) e receberá entre 0 e 3 pontos.
- (3) Cada dupla ou equipe irá apresentar um estudo de caso sobre um país que enfrentou uma ou várias crises. A apresentação deverá ter ~60min e analisar o caso a partir do ferramental visto ao longo da disciplina. Em seguida, a mesma equipe redigirá um artigo científico sobre o mesmo estudo de caso. Os artigos terão entre 3 e 6 mil palavras (incl. abstract, referências e notas) e deverão ser enviados por email em até 10 dias úteis após a última aula. Plágio não será tolerado. A avaliação conjunta da apresentação em sala e do artigo científico totalizará entre 0 e 3 pontos para os membros da equipe.
- (4) Participação em sala será avaliada de forma contínua por meio do engajamento nas discussões e participação em atividades propostas. Será pontuada de 0 a 1.

A nota final do(a) aluno(a) será a soma aritmética das notas das 3 atividades em sala, da prova, do estudo de caso/artigo científico e da participação em sala.

É obrigatória frequência em pelo menos 75% das aulas. De modo que serão reprovados discentes com 8 dias ou mais, se não justificadas.

Sessão 1 (segunda-feira 02/03)

Introdução da disciplina

* A aula será encerrada mais cedo para participação na recepção dos alunos calouros 2020.1 (CFCH, auditório no 3º andar, 8h-11h)

Unidade I: O que é uma crise?

Sessão 2 (quinta-feira 05/03)

Definições de crise

Leitura principal:

- *Hermann, C. F. 1969. International crisis as a situational variable.*

Sessão 3 (segunda-feira 09/03)

Tipos de crise: Crises democráticas do séc.XXI

Leituras principais:

- *Bermeo, N. 2016. On Democratic Backsliding*
- *Malamud, A. 2019. ¿Se está muriendo la democracia?*

Sessão 4 (quinta-feira 12/03)

Tipos de crise: Crises democráticas e o fator internacional: monitoramento de eleições

Leituras principais:

- *Kelley, J. 2008. Assessing the complex evolution of norms: the rise of international electoral monitoring*
- *Hyde e Kelley. 2011. The Limits of Election Monitoring*

Leitura complementar:

- *Lührmann, A. 2019. United Nations electoral assistance: More than a fig leaf?*
- *von Borzyskowski, I. 2016. Resisting democracy assistance: Who seeks and receives technical election assistance?*

Sessão 5 (segunda-feira 16/03)

Tipos de crise: Crises humanitárias

Leituras principais:

- *Rodrigues, S. 2000. A Intervenção Humanitária no Séc. XX (Cap 3 em “Segurança Internacional e Direitos Humanos”)*
- *Finnemore, M. 2003. Changing Norms of Humanitarian Intervention (Cap 3 em “The Purpose of Intervention”)*

Sessão 6 (quinta-feira 19/03)

Atividade 1: Debate proteção a direitos e à democracia vs. soberania

Leituras principais:

- *Shue, Henry. 2004. Limiting Sovereignty (Cap 2 em “Humanitarian Intervention and International Relations”)*
- *Wheeler, Nicholas. 2004. The Humanitarian Responsibilities of Sovereignty (Cap 3 em “Humanitarian Intervention and International Relations”)*
- *Welsh, Jennifer. 2004. Taking Consequences Seriously (Cap 4 em “Humanitarian Intervention and International Relations”)*

Unidade II: Comunicando uma crise

Sessão 7 (segunda-feira 23/03)

Como o jornalismo internacional afeta a política externa

Leitura principal:

- *Gilboa, E. 2002. Global communication and foreign policy*

Sessão 8 (quinta-feira 26/03)

Efeito CNN

Leitura principal:

- *Livingston, S. 1997. Clarifying the CNN Effect.*

Sessão 9 (segunda-feira 30/03)

Atividade 2: Comparação das diferentes coberturas de uma mesma crise

Unidade III: Como responder a uma crise?

Sessão 10 (quinta-feira 02/04)

Ignorar ou agir?

Leitura principal:

- *Regan, P. 1998. Choosing to intervene: outside intervention in external conflicts*
- *Destradi, S. 2018. Reluctant powers? Rising powers' contributions to regional crisis management*

Sessão 11 (segunda-feira 06/04)

Gestão de conflitos: questões conceituais

Leitura principal:

- *Greig et al., 2019, Introducing International Conflict Management, e Key ideas and frameworks. (Caps 1-2 em "International Conflict Management")*

*** Quinta-feira 09/04: Quinta-feira santa (ponto facultativo na UFPE), não haverá aula**

Sessão 12 (segunda-feira 13/04)

Intervenção

Leitura principal:

- *Greig et al., 2019, Intervention. (Cap 3 em "International Conflict Management")*

Sessão 13 (quinta-feira 16/04)

Sanções, *naming and shaming*

Leitura principal:

- *Greig et al., 2019, Sanctions. (Cap 4 em "International Conflict Management")*

Sessão 14 (segunda-feira 20/04)

Mediação

Leitura principal:

- *Greig et al., 2019, Mediation. (Cap 6 em "International Conflict Management")*
- *Wallensteen e Svensson, 2014. Talking peace: International mediation in armed conflicts*

Sessão 15 (quinta-feira 23/04)

Missões de paz

Leitura principal:

- Greig et al., 2019, *Peace Operations*. (Cap 8 em “International Conflict Management”)

Unidade IV: Quem deve responder e por qual canal?

Sessão 16 (segunda-feira 27/04)

Por que agir via instituições?

Leitura principal:

- Abbott e Snidal, 1998, *Why States Act through Formal International Organizations*

Sessão 17 (quinta-feira 30/04)

Instituições globais: ONU

Leitura principal:

- Rodrigues, S. 2000. *As Nações Unidas e as questões de paz e segurança* (Cap 1 em “Segurança Internacional e Direitos Humanos”)
- Kenkel, K. M. 2012. *O Dilema Interno da Soberania: A Evolução das Normas de Intervenção* (Cap 1 em “O Brasil e as Operações de Paz em um Mundo Globalizado”)

Leitura complementar:

- Beardsley e Schmidt. 2011. *Following the Flag or Following the Charter? Examining the Determinants of UN Involvement in International Crises, 1945–2002*

Sessão 18 (segunda-feira 04/05)

Instituições regionais (1): África

Leitura principal:

- Boulden, J. 2013. *The United Nations Security Council and Conflict in Africa* (Cap 1 em “Responding to Conflict in Africa”)
- Charron, A. 2013. *Sanctions and Africa: United Nations and Regional Responses* (Cap 4 em “Responding to Conflict in Africa”)

Sessão 19 (quinta-feira 07/05)

Instituições regionais (2): América Latina

Leitura principal:

- Hoffmann, A. R. 2016. *As organizações regionais e a promoção e proteção da democracia: reflexões a partir das práticas de intervenção democrática na América do Sul*
- Tussie, D. 2016. *Presidential diplomacy in UNASUR: coming together for crises management or making turfs?* (Cap 4 em “Summits and regional governance: the Americas in comparative perspective”)

Leitura complementar:

- Lacerda e Freitas. 2018. *A atuação da Organização dos Estados Americanos (OEA) e de sua burocracia internacional na defesa da democracia no continente americano.*

Sessão 20 (segunda-feira 11/05)

Instituições regionais (3): O enforcement de cláusulas democráticas

Leitura principal:

- Donno, D. 2010. *Who Is Punished? Regional Intergovernmental Organizations and the Enforcement of Democratic Norms*

- *Closa e Palestini, 2018. Tutelage and Regime Survival in Regional Organizations' Democracy Protection: The Case of MERCOSUR and UNASUR*

Sessão 21 (quinta-feira 14/05)

O nexu regional-global: a interação multinível entre organizações

Leitura principal:

- *Haas, E., 1983, Regime Decay: Conflict Management and International Organizations*
- *Hurrell, A., 2007, One world? Many worlds? The place of regions in the study of international society*
- *Kacowicz, 2018, Regional Governance and Global Governance: Links and Explanations*

Sessão 22 (segunda-feira 18/05)

Overlapping regionalism e forum-shopping

Leitura principal:

- *Murphy e Kellow, 2013, Forum Shopping in Global Governance*

Sessão 23 (quinta-feira 21/05)

* Evento “O Sul Global em Números” (auditório CCSA). Alunos da disciplina devem participar

Sessão 24 (segunda-feira 25/05)

Atividade 3: Debate organizações regionais vs. ONU; benefícios vs. malefícios da sobreposição organizacional

Leitura principal:

- *MacFarlane e Weiss. 1992. Regional Organizations and Regional Security*
- *Hettne e Söderbaum, 2006, The UN and Regional Organizations in Global Security: Competing or Complementary Logics?*
- *Nolte, D., 2018, Costs and benefits of overlapping regional organizations in Latin America*
- *Weiffen, B. 2017, Institutional Overlap and Responses to Political Crises in South America*

Sessão 25 (quinta-feira 28/05)

Prova em sala

Unidade V: Estudos de caso

Sessão 26 (segunda-feira 01/06)

Estudo de caso 1: Colômbia

Sugestão de consulta:

- *A definir*

Sessão 27 (quinta-feira 04/06)

Estudo de caso 2: Haiti

Sugestão de consulta:

- *Souza Neto, D. M. 2012. O Brasil, o Haiti e a Minustah. (Cap 9 em “O Brasil e as Operações de Paz em um Mundo Globalizado”)*

Sessão 28 (segunda-feira 08/06)

Estudo de caso 3: Venezuela

Sugestão de consulta:

- *Volumes editados (selecionar contribuições): Legler et al. (eds) 2018. **Venezuela: la multidimensionalidad de una crisis hemisférica**; Buelvas e Gehring (eds.) 2019. **La crisis venezolana: impactos y desafíos**.*
- *Cevallos e Cécile. 2019. **UNASUR in Venezuela: Mediation, Bias and Legitimacy***

*** Quinta-feira 11/06: Corpus Christi, ponto facultativo, não haverá aula**

Sessão 29 (segunda-feira 15/06)

Estudo de caso 4: Somália

Sugestão de consulta:

- *Williams, P. D. **Somalia** (Cap 11 em “Responding to Conflict in Africa”)*

Sessão 30 (quinta-feira 18/06)

Estudo de caso 5: República Democrática do Congo

Sugestão de consulta:

- *Carayannis, T. **The Democratic Republic of the Congo, 1996-2012** (Cap 8 em “Responding to Conflict in Africa”)*

Bibliografia principal

HERMANN, Charles F. 1969. “International crisis as a situational variable”. **International politics and foreign policy** 2: 409–21.

SHUE, Henry. “Limiting sovereignty”. In: **Humanitarian Intervention and International Relations**, Jennifer M. Welsh (ed.), Oxford: OUP, 2004, pp.11-28

WHEELER, Nicholas J. “The humanitarian responsibilities of sovereignty: explaining the development of a new norm of military intervention for humanitarian purposes in international society”. In: **Humanitarian Intervention and International Relations**, Jennifer M. Welsh (ed.), Oxford: OUP, 2004, pp.29-51

WELSH, Jennifer M. “Taking consequences seriously: objections to humanitarian intervention”. In: **Humanitarian Intervention and International Relations**, Jennifer M. Welsh (ed.), Oxford: OUP, 2004, pp.52-70

FINNEMORE, Martha. 2003. **The Purpose of Intervention**. Ithaca: Cornell University Press.

RODRIGUES, Simone M. **Segurança Internacional e Direitos Humanos: A Prática da Intervenção Humanitária no Pós-Guerra Fria**. Rio de Janeiro: Renovar, 2000.

MURPHY, Hannah; KELLOW, Aynsley. 2013. Forum Shopping in Global Governance: Understanding States, Business and NGOs in Multiple Arenas. **Global Policy**, 4: 139-149.

ABBOTT, Kenneth W.; SNIDAL, Duncan. Why States Act through Formal International Organizations. **The Journal of Conflict Resolution**, Vol. 42, No. 1, 1998, pp. 3-32

HAAS, Ernst B. Regime Decay: Conflict Management and International Organizations, 1945-1981. **International Organization**, Vol. 37, No. 2, 1983, pp. 189-256

HURRELL, Andrew. One world? Many worlds? The place of regions in the study of international society. **International Affairs** 83: 1 (2007) 127–146

- KACOWICZ, Arie M. Regional Governance and Global Governance: Links and Explanations. **Global Governance**, 24 (2018), 61-79
- MACFARLANE, Neil; WEISS, Thomas G. 1992. Regional Organizations and Regional Security, **Security Studies**, 2:1, 6-37
- HETTNE, Björn; SÖDERBAUM, Fredrik. 2006. The UN and Regional Organizations in Global Security: Competing or Complementary Logics?, **Global Governance**, 12(3): 227-232
- NOLTE, Detlef. Costs and benefits of overlapping regional organizations in Latin America: The case of the OAS and UNASUR. **Latin American Politics and Society**, v. 60, n. 1, p. 128-153, 2018.
- WEIFFEN, Brigitte. "Institutional Overlap and Responses to Political Crises in South America". In: **Power Dynamics and Regional Security in Latin America**, Suarez, Marcial A.G., Villa, Rafael Duarte, Weiffen, Brigitte (Eds.). Londres: Palgrave Macmillan, 2017, pp.173-197
- GILBOA, Eytan. Global Communication and Foreign Policy. **Journal of Communication**, 2002; 52, 4, pp.731-748
- REGAN, Patrick M. Choosing to Intervene: Outside Interventions in Internal Conflicts. **The Journal of Politics**, vol. 60, no. 3, 1998, pp. 754-779
- DESTRADE, Sandra. 2018. Reluctant powers? Rising powers' contributions to regional crisis management, **Third World Quarterly**, 39:12, 2222-2239
- LIVINGSTON, Steven. **Clarifying the CNN effect: An Examination of Media Effects According to Type of Military Intervention**. Research Paper R-18, June 1997
- KENKEL, K. M. O Dilema Interno da Soberania: A Evolução das Normas de Intervenção. In: KENKEL, K. M.; MORAES, R. F. (eds.) **O Brasil e as operações de paz em um mundo globalizado: entre a tradição e a inovação**. Brasília: IPEA, 2012, pp.19-47
- TUSSIE, Diana. Presidential diplomacy in UNASUR: coming together for crisis management or making turf? In MACE, Gordon; JEAN-PHILIPPE, Thérien ; TUSSIE, Diana ; DABÈNE, Olivier. (eds) **Summits and regional governance: the Americas in comparative perspective**. New York: Routledge, 2016, pp.71-87
- BOULDEN, Jane. The United Nations Security Council and Conflict in Africa. In: BOULDEN, Jane (ed.). **Responding to Conflict in Africa: The United Nations and Regional Organizations**. Palgrave Macmillan US, 2013, pp.13-32
- CHARRON, Andrea. Sanctions and Africa: United Nations and Regional Responses. In: BOULDEN, Jane (ed.). **Responding to Conflict in Africa: The United Nations and Regional Organizations**. Palgrave Macmillan US, 2013, pp.77-98
- VOETEN, Erik. The political origins of the UN Security Council's ability to legitimize the use of force. **International Organization**, v. 59, n. 3, p. 527-557, 2005.
- WALLENSTEEN, Peter; SVENSSON, Isak. Talking peace: International mediation in armed conflicts. **Journal of Peace Research**, 2014, Vol. 51(2) 315-327
- GREIG, J. M.; OWSIAK, A. P.; DIEHL, P. F. **International Conflict Management**. Cambridge: Polity Press, 2019.
- BERMEO, Nancy. On democratic backsliding. **Journal of Democracy**, v. 27, n. 1, p. 5-19, 2016.
- MALAMUD, Andrés. ¿ Se está muriendo la democracia?. **Nueva Sociedad**, v. 282, p. 30-42, 2019.
- KELLEY, Judith. Assessing the complex evolution of norms: the rise of international election monitoring. **International Organization**, v. 62, n. 2, p. 221-255, 2008.
- HYDE, Susan D.; KELLEY, Judith. The Limits of Election Monitoring. **Foreign Affairs**, v. 28, 2011.

LÜHRMANN, Anna. United Nations electoral assistance: More than a fig leaf?. **International Political Science Review**, v. 40, n. 2, p. 181-196, 2019.

VON BORZYSKOWSKI, Inken. Resisting democracy assistance: Who seeks and receives technical election assistance?. **The Review of International Organizations**, v. 11, n. 2, p. 247-282, 2016.

DONNO, Daniela. Who Is Punished? Regional Intergovernmental Organizations and the Enforcement of Democratic Norms. **International Organization**, Vol. 64, No. 4, 2010, pp. 593-625

CLOSA, Carlos; PALESTINI, Stefano. Tutelage and Regime Survival in Regional Organizations' Democracy Protection: The Case of MERCOSUR and UNASUR. **World Politics**, 70(3), 2018, 443-476.

BEARDSLEY, Kyle; SCHMIDT, Holger. Following the flag or following the charter? Examining the determinants of UN involvement in international crises, 1945–2002. **International Studies Quarterly**, v. 56, n. 1, p. 33-49, 2012.

HOFFMANN, Andrea Ribeiro. As organizações regionais e a promoção e proteção da democracia: reflexões a partir das práticas de intervenção democrática na América do Sul. **Caderno CRH**, v. 29, n. 3, p. 47-57, 2016.

LACERDA, J.; FREITAS, J. A atuação da Organização dos Estados Americanos (OEA) e de sua burocracia internacional na defesa da democracia no continente americano. **Sociedade e Cultura**, v. 21, n. 2, 2018

Bibliografia complementar aos estudos de caso

WILLIAMS, P. D. Somalia. In: BOULDEN, Jane (ed.). **Responding to Conflict in Africa: The United Nations and Regional Organizations**. Palgrave Macmillan US, 2013, pp.257-281

CARAYANNIS, Tatiana. The Democratic Republic of the Congo, 1996-2012. In: BOULDEN, Jane (ed.). **Responding to Conflict in Africa: The United Nations and Regional Organizations**. Palgrave Macmillan US, 2013, pp.177-202

LEGLER, T.; PONT, A. S; GARELLI-RÍOS, O. (eds.) Venezuela: la multidimensionalidad de una crisis hemisférica. **Pensamiento Proprio**. 47, 2018

BUELVAS, E. D; GEHRING, R. (eds). **La crisis venezolana: impactos y desafíos**. Bogotá: Fundación Konrad Adenauer, 2019

CEVALLOS, Pryanka Peñafiel; CÉCILE, Mouly. UNASUR in Venezuela: Mediation, Bias and Legitimacy. **Contexto Internacional**, v. 41, n. 3, p. 579-598, 2019.

SOUZA NETO, D. M. O Brasil, o Haiti e a Minustah. In: KENKEL, K. M.; MORAES, R. F. (eds.) **O Brasil e as operações de paz em um mundo globalizado: entre a tradição e a inovação**. Brasília: IPEA, 2012, pp.243-267